

Avaliação da cultivar BRS Magna em condições de clima tropical semiárido

João Dimas Garcia Maia¹; Patrícia Silva Ritschel²; Reginaldo Teodoro de Souza¹; Giuliano Elias Pereira³; Patrícia de Souza Coelho Leão³; Fábio Monteiro Passos⁴

¹Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical (EVT), Caixa Postal 241, CEP 15.700-970, Jales, SP. E-mails: joao.maia@embrapa.br; reginaldo.souza@embrapa.br; ²Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Caixa postal 130, CEP 95.700-000, Bento Gonçalves-RS. E-mail: patricia.ritschel@embrapa.br; ³Pesquisadores da Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP 52.302-970, Petrolina, PE, E-mails: giuliano.pereira@embrapa.br; e patricia.leao@embrapa.br; ⁴Engenheiro Agrônomo, Técnico em Viticultura no Vale do Submédio São Francisco.

A produção de suco de uvas no Vale do Submédio São Francisco vem crescendo devido às vantagens comparativas do clima semiárido em relação às condições do sul do Brasil. Até a década passada a indústria na região tinha como base a produção e processamento da uva 'Isabel Precoce', única cultivar entre as tradicionais que se adaptou nas condições tropicais. Os produtos elaborados da uva 'Isabel Precoce', embora tenham sabor e aroma agradável, são pobres em coloração. A melhoria da qualidade foi alcançada com a produção de uvas tintureiras 'BRS Cora' e 'BRS Violeta'. A c.v. 'BRS Magna' ampliou as opções de uvas tintureiras para compor com o suco e vinho de mesa elaborado da uva 'Isabel'. A 'BRS Magna' foi lançada em 2012 e tem ampla adaptação climática. Após avaliações em Bento Gonçalves-RS, Nova Mutum-MT e Petrolina-PE, confirmou o bom desempenho agrônômico obtido nos campos de seleções da EVT em Jales, SP. Em Petrolina, PE, a BRS Magna foi avaliada em sistema pérgola, porta-enxerto IAC 572, com sucessivas podas mistas, deixando-se 144 a 196 gemas por planta. Para diminuir a dominância apical aplicou-se Etefom, e Cianamida Hidrogenada à 2,94 % para promover a brotação. A 'BRS Magna' tem bom vigor, vegetação semiaberta, dispensando a retirada de brotos laterais. Ela é susceptível ao míldio, oídio e a ferrugem da videira. A fertilidade de gemas foi de 2,0 cachos médios por ramo, resultando em altas produtividades. Em cinco ciclos produtivos a média foi 36,4 ton ha⁻¹ ciclo⁻¹, com duração de 106 dias. Obteve-se 2,5 safras por ano (91 ton ha⁻¹ ano⁻¹). A 'BRS Magna' não teve problemas com requeima de folhas. Destacou-se também pelo alto teor de açúcares, acima de 18 ° Brix e conteúdo de matéria corante.

Área: Viticultura
Tema: Fitotecnia